

Eugênio Gomez**Depoimentos**

Enviado por : marina

Enviado em: 02/08/2012 09:00:00



Meu nome é Eugênio Gomez, nasci em Joinville (SC), no dia 30 de junho de 1950. Mudei-me para o Jardim Montanhês aos 5 anos, e de lá saí aos 28 anos. Foi sensacional a minha infância dentro do bairro, e não muito boa, ou péssima, fora dele. Poderia dizer que o Jardim Montanhês salvou a minha vida! Jogávamos futebol sete vezes por semana, lá havia quatro campos de futebol. Tínhamos amigos e turmas de primeira qualidade: o verde exuberante e as grandes amizades foi talvez o que de melhor aconteceu na minha vida. O que me chamava a atenção era a população: solidária, corajosa, generosa, quase pobre, na qual pude, desde cedo, avistar com microscópio toda a dramaturgia humana.

Estudei num grupo de um bairro próximo e, depois, sete anos seguidos no Colégio Santo Antônio, na zona sul, onde, em ambos, me estrepei. Morava numa casa espaçosa e simples, com muito quintal e árvores. Meu pai era bancário e diretor do sindicato muito atuante na época e, por isso, nunca teve uma única promoção. Minha mãe tinha grande status no bairro, pois era professora de curso primário, o que na época tinha grande importância. Aos 12 anos fundamos o Titanus, eu, colegas do colégio Santo Antônio e, o resto, meninos do bairro. Foi uma ideia conjunta. Mais tarde meu pai, grande entendedor de futebol, veio a ser o técnico, durante 10 anos. Pessoalmente, nunca participei de nenhum grupo de jovens. Participei sim, de festas e horas dançantes, serenatas e rodas de samba. As festas eram bobas, horas dançantes, onde tomava-se muito chá de cadeira, nós os rapazinhos: aquele tempo era ruim de mulher.

Aos 16 anos fiz minha primeira música. Sonhava compor um dia como Adelino Moreira, e, um pouco mais tarde, como Osias, Danilo e Geraldo. Hoje vejo o Jardim Montanhês como o vi na canção "Infância". No Jardim Montanhês ou em outro bairro qualquer, eu comporia de qualquer jeito, o Osias também, e a obra seria quase a mesma coisa. É verdade que a minha melhor música foi feita para o Jardim Montanhês, se eu morasse no Carlos Prates certamente não teria feito uma homenagem ao meu bairro, já pensou gastar harmonias com o Carlos Prates? No Jardim Montanhês, a natureza arrebatava-nos as retinas de tanta beleza e a gente humilde de lá era o que de melhor cheguei a ver no meu meio século de existência aqui na terra.

[Ouça a música "Infância" \(Eugênio Gomez\)](#)

(risco no azul

:urubu

lento

na varanda, depois do café

urubu na vertigem do azul

o dedo no nariz

quando a vida era minha)

Aquela mulher

lavando sua trouxa na correnteza

as coxas de fora, tudo era beleza

como por exemplo, o entardecer

pois era de fato

a tarde caindo a fatal maravilha

as nuvens douradas de sol, feito ilhas

no céu de verão do Jardim Montanhês

No fim desse dia

os sons que se ouvem

são pios de jia

o mato estalando

moleque assovia

calango - carreira - a pedra na mão

Perfume mesclado

de flores do campo

e pasto de vaca

que assim-sempre-seja

essa paz sertaneja

galinha cavaca

minhoca no chão

Pra onde voou

o doce pardal da infância, menino

o que é que foi feito daquele destino

sonhado nas mansas tardes de verão

Porque hoje em dia

eu nem posso rever o Jardim Montanhês

onde agora a BR vai desimbestada

era um prado, era um campo forrado de flor

e sem nenhum lirismo

eu queria pedir para aquele menino

ir pra casa dormir, que o sol já vai caindo

vai, rezar pro dia não amanhecer...